



**FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO FINAL

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Período de 2011

Três Lagoas MS
Março 2012

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantidas pela AEMS, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.1 Da Mantenedora.....	6
1.2 Da Mantida.....	6
2. PORTARIAS DG/AEMS–FITL DE NOMEAÇÃO DA CPA	7
3. METODOLOGIA	9
3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação	9
3.2 Análise dos Dados	10
3.3 Tabulação dos Dados	10
3.4 Divulgação dos Resultados.....	11
4. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PDI	12
5. DIMENSÃO 2: PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	14
6. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	33
6.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....	34
7. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	38
7.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....	40
8. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO	47
9. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	49
9.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....	51
10. DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO	55

11. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO	57
11.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....	59
12. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	65
12.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS.....	67
13. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	73
13.1 PLANO DE EXPANSÃO DE DESPESAS REFERENTE AOS PERÍODOS DE 2008 A 2012	74
13.2 PLANO DE EXPANSÃO DA PREVISÃO DE RECEITAS BASEADO NO QUADRO DE ALUNO/ANUIDADE - PERÍODO 2008 A 2012	75
13.3. PREVISÃO DAS RECEITAS PARA O PERÍODO DE - 2008 / 2012	77
CONSIDERAÇÕES FINAIS	78

INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto-avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpreta-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto-avaliação Institucional está consolidada no âmbito das Faculdades Integradas de Três Lagoas como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/AEMS, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Da Mantenedora

Nome : ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL– AEMS

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

1.2 Da Mantida

Nome : FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - FITL

Código da IES: 1038

Endereço: Av. Ponta Porã nº 2750, Distrito Industrial, Três Lagoas MS, CEP 79.610-320

Telefone: (67) 2105.6060

Fax: (67) 2105.6056

Endereço eletrônico: aems@aems.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

2. PORTARIA DGE-AEMS nº 01/2011.

Dr^a. Maria Lúcia Atique Gabriel, Diretora Geral das Faculdades Integradas de Três Lagoas, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 15 de abril de 2004. RESOLVE,

Art.1º Alterar a Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas CPA - AEMS com as seguintes atribuições:

- I. - Condução do processo de avaliação interna
- II. - Elaboração e divulgação de Relatórios de resultados dos processos de avaliação que envolvem a participação da AEMS
- III. - Sistematização e prestação de informações para os órgãos federais de avaliação e acompanhamento da Educação Superior.

Art.2º A CPA-AEMS é órgão autônomo, diretamente vinculado à Diretoria Geral das Faculdades Integradas de Três Lagoas e terá a seguinte composição:

- I. **Prof^o. Paulo César Ferreira** (Coordenador)
- II. **José Luis Gonçalves** (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)
- III. **Fabiano de Freitas dos Santos** (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)
- IV. **Prof^a. Luziane Bartolini Albuquerque** (Representante do Corpo Docente)
- V. **Prof^a. Amanda Carolina Martins de Oliveira** (Representante do Corpo Docente)
- VI. **Sérgio Teixeira Martins** (Representante do Corpo Discente)
- VII. **Laisa Mickella Reis da Silva** (Representante do Corpo Discente)
- VIII. **Kátia Cristina Martins** (Representante da Sociedade Civil)

§ 1º. A Presidência da Comissão será exercida por representante do corpo docente, indicado pelos membros da Comissão.

§ 2º: O mandato dos membros é de dois anos, permitida a recondução.

§ 3º. O mandato dos representantes da categoria discente é de um ano, vedada a recondução.

Art. 3º. Fica revogada a Portaria DGE-AEMS n.01/2010, de 01 de fevereiro de 2010.

Art.4º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, Publique-se e cumpra-se. Três Lagoas/MS, 10 de janeiro de 2011.

Dr^a. Maria Lúcia Atique Gabriel
Diretora Geral das Faculdades Integradas de Três Lagoas

PORTARIA DGE-AEMS nº 01/2012.

Dr^a. Maria Lúcia Atique Gabriel, Diretora Geral das Faculdades Integradas de Três Lagoas, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 15 de abril de 2004. RESOLVE,

Art.1º Alterar a Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas CPA - AEMS com as seguintes atribuições:

- I. - Condução do processo de avaliação interna
- II. - Elaboração e divulgação de Relatórios de resultados dos processos de avaliação que envolvem a participação da AEMS
- III. - Sistematização e prestação de informações para os órgãos federais de avaliação e acompanhamento da Educação Superior.

Art.2º A CPA-AEMS é órgão autônomo, diretamente vinculado à Diretoria Geral das Faculdades Integradas de Três Lagoas e terá a seguinte composição:

- I. **Prof^o. Paulo César Ferreira** (Coordenador)
- II. **José Luis Gonçalves** (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)
- III. **Fabiano de Freitas dos Santos** (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)
- IV. **Prof^a. Luziane Bartolini Albuquerque** (Representante do Corpo Docente)
- V. **Rosana Baptista** (Representante do Corpo Discente)
- VI. **Márcio Occhiuci Guimarães** (Representante do Corpo Discente)
- VII. **Kátia Cristina Martins** (Representante da Sociedade Civil)

§ 1º. A Presidência da Comissão será exercida por representante do corpo docente, indicado pelos membros da Comissão.

§ 2º: O mandato dos membros é de dois anos, permitida a recondução.

§ 3º. O mandato dos representantes da categoria discente é de um ano, vedada a recondução.

Art. 3º. Fica revogada a Portaria DGE-AEMS n.01/2011, de 10 de janeiro de 2011.

Art.4º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, Publique-se e cumpra-se. Três Lagoas/MS, 11 de janeiro de 2012.

Dr^a. Maria Lúcia Atique Gabriel
Diretora Geral das Faculdades Integradas de Três Lagoas

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Três Lagoas foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA / AEMS e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2011, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- 1- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2- Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora;
- 3- Responsabilidade Social da IES;
- 4- Comunicação com a sociedade;
- 5- Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de trabalho;
- 6- Organização e Gestão da Instituição;
- 7- Infra-estrutura física e recursos de Apoio;
- 8- Planejamento e Avaliação;
- 9- Políticas de atendimento aos estudantes;
- 10- Sustentabilidade Financeira.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pela sistema interno de

comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software específico da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, no portal do professor e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Cálculo-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5 (bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Secretaria-Geral e aos alunos na página da AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Três Lagoas, mantida pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, AEMS, concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a IES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional. Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. Como evidência do ajuste do PDI à realidade institucional, a IES cumpriu a maioria das metas de seu PDI, conforme se verifica às suas fls. 03/10. Registre-se a título de exemplo que, no que se refere à instalação de novos cursos, foram autorizados em 2009, dois cursos, e em 2010, sete de tecnologia. Em 2011 foram autorizados mais quatro cursos. Até 2011 a IES oferecia trinta e quatro cursos e prepara os projetos pedagógicos e a estrutura necessária para os cursos cuja autorização pleiteia para 2012 e 2013. Para manter atualizadas as informações sobre as melhorias em infra-estrutura, a Direção da FITL utiliza tabelas e *croquis*, que sinalizam o andamento das obras. As novas práticas pedagógicas implantadas, constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelos Conselhos e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigentes, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados

contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e coerentes no âmbito da IES. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias. Estas retransmitem o relatório geral e seus dados tabulados aos integrantes de seus Cursos, em reuniões de colegiado e aos representantes de turma. A partir dos resultados, as Coordenadorias, Secretaria, Direção e CPA promovem discussões e organizam propostas de ações de melhoria que são encaminhadas para os colegiados superiores para aprovação e implementação.

Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Registre-se que em meados de 2010, em virtude de visita externa realizada por Comissão do INEP, a IES foi avaliada com conceito quatro (4), fato que demonstra os bons resultados e demonstra a consonância com os resultados médios da autoavaliação, da qual participaram os alunos e professores em 2011.

5. DIMENSÃO 2: PERSPECTIVAS CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA

QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2011

Dimensão 2

Perspectivas Científica e Pedagógica Formadora

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Todo projeto pedagógico do curso já conta com uma abordagem sobre interdisciplinaridade. <input type="checkbox"/> A política de ensino da AEMS visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que permitem ao aluno atuar no mercado 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Início e implantação do Comitê de Ética para pesquisa. <input type="checkbox"/> Maior divulgação externa do encontro científico geral da AEMS. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Pleno funcionamento do Comitê de Ética, para pesquisa com humanos e animais, por meio de treinamento de seus integrantes e estudo das normas pertinentes. <input type="checkbox"/> Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os cursos das ofertados na AEMS são: Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição,

	<p>profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente.</p> <p><input type="checkbox"/> A disciplina de Libras (obrigatória) foi implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais.</p> <p>Resultados da autoavaliação:</p> <p><input type="checkbox"/> Organização da Coordenação do Curso para o cumprimento do projeto pedagógico e das atividades pedagógicas, considerada com a nota 3,67 por alunos e professores da IES.</p> <p><input type="checkbox"/> Eficácia atual da organização pedagógica voltada a independência e postura crítica do</p>			<p>Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Secretariado Executivo, Serviço Social, Turismo, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Papel e Celulose, Tecnologia em Radiologia.</p>
--	--	--	--	---

	<p>aluno, de modo a incentivá-lo a tornar-se um agente ativo do processo de aprendizagem e futuro responsável por sua própria atualização, considerada com a nota 3,72 por alunos e professores da IES.</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Cumprimento dos estágios e sua eficácia para a formação profissional dos alunos, conforme o projeto pedagógico, considerada com a nota 3,73 por alunos e professores da IES.<input type="checkbox"/> Valorização da ética e do conhecimento científico por parte dos professores durante o curso, considerada com a nota 3,84 por alunos e professores da IES.			
--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apoio da IES aos alunos, para participação em cursos e atividades de extensão e caráter social e humanitário, considerada com a nota 3,81 por alunos e professores da IES. <input type="checkbox"/> Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,72 por alunos e professores da IES. <input type="checkbox"/> Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,80 por alunos e professores da IES. 			
<p>2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Pleno funcionamento do Conselho Superior, do 			

<p>questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.</p>	<p>Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.</p>			
<p>3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI.</p> <p><input type="checkbox"/> Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais.</p> <p><input type="checkbox"/> Funcionamento dos NDE's</p>	<p><input type="checkbox"/> Matrizes Curriculares pautadas nas DCNs para os Cursos de Graduação.</p> <p><input type="checkbox"/> Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da AEMS com a</p>	<p><input type="checkbox"/> Agilidade em revisão de ementas e bibliografia.</p>	<p><input type="checkbox"/> Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição.</p> <p><input type="checkbox"/> Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.</p>	<p>-</p>

	<p>qualidade do ensino que desenvolve.</p> <p><input type="checkbox"/> Funcionamento dos NDE's</p>			
<p>4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.</p>	<p><input type="checkbox"/> As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI.</p>	<p><input type="checkbox"/> Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC.</p>	<p><input type="checkbox"/> Semestralmente os integrantes do NDE revisarão os programas, ementas e bibliografias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As coordenações foram orientadas a registrar semestralmente estas atividades em atas.
<p>5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.</p>	<p><input type="checkbox"/> Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso.</p> <p><input type="checkbox"/> Funcionamento na biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes.</p> <p><input type="checkbox"/> 06 laboratórios de informática,</p>	<p><input type="checkbox"/> Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES.</p> <p><input type="checkbox"/> Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão.</p>	<p><input type="checkbox"/> Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.</p>	-

	<p>equipados e atualizados, inclusive um exclusivo para atender portadores de necessidades especiais.</p> <p><input type="checkbox"/> Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada.</p> <p><input type="checkbox"/> Gabinete de professores</p> <p><input type="checkbox"/> Salas de coordenações</p> <p><input type="checkbox"/> Grande e atualizado acervo da biblioteca.</p>			
<p>6. Programa de Monitoria:</p> <p>Prosseguimento das atividades de monitoria</p>	<p><input type="checkbox"/> A Monitoria é definida como uma modalidade de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.</p>	<p><input type="checkbox"/> Uniformização de procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.</p>	<p><input type="checkbox"/> Aumento das bolsas para monitoria, a divulgar por publicação de editais.</p>	-
7 Qualificação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico da 	<ul style="list-style-type: none"> • Evasão da 		O programa de

<p>dos Discentes:</p> <p>Foram realizadas as seguintes atividades:</p> <p>1º. Semestre de 2011: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Interpretação de Texto, Gráficos e Tabelas e Raciocínio Lógico)</p> <p>2º. Semestre 2011: Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Interpretação de Texto, Gráficos e Tabelas e Raciocínio Lógico)</p>	<p>realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior</p>	<p>participação dos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a divulgação interna desta atividade 		<p>aperfeiçoamento acadêmico é permanente e ocorre semestralmente.</p>
<p>8 Qualificação do Setor Técnico Administrativo:</p> <p>Foram realizadas as seguintes atividades:</p> <p>Programa de Aperfeiçoamento Administrativo Informática Básica</p> <p>Programa de Aperfeiçoamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico nos diversos Setores da Instituição no gerenciamento adequado dos funcionários, integrando as questões ligadas ao desenvolvimento do trabalho e desenvolvimento das pessoas. 	<p>Aumentar a estabilidade do quadro de funcionários da Secretaria.</p>	<p>Oferta de cursos gratuitos de graduação.</p>	

<p>Administrativo Higiene, Técnicas de Limpeza e Prevenção em Relação a Gripe H1N1.</p>				
<p>9 Qualificação Pedagógica dos Docentes:</p> <p>Foram realizadas as seguintes atividades:</p> <p>Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico</p> <p>Aperfeiçoamento em Produção Científica</p> <p>Técnicas de avaliação</p> <p>Nova ortografia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade • Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica. 	-		<ul style="list-style-type: none"> • O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.
<p>10 Captação de estágio pela Agência Profissionalizante, registro e controle de estágios pelas coordenadorias.</p>	<p><input type="checkbox"/> Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em</p>		<p><input type="checkbox"/> Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.</p>	

	<p>conjunto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008). 		<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes. <input type="checkbox"/> Organização do Núcleo de Estágio da IES. 	
<p>11 Pós-graduação lato sensu</p> <p>No ano de 2011 a AEMS realizou os seguintes cursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A POLÍTICA SOCIAL NO CONTEXTO DA NOVA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL • ADM. ESTRATÉGICA GESTÃO DE MARKETING E RECURSOS HUMANOS • GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA • TRADUÇÃO INGLÊS- 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa procura por alguns cursos ofertados. 	<p>Conforme implementação do PDI.</p>	

<p>PORTUGUÊS PORTUGUÊS-INGLÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> • MBA EM COMUNICAÇÃO INTEGRADA • DIREITO DO TRABALHO E DO PROCESSO DO TRABALHO • DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA A WEB • DIREITO TRIBUTÁRIO • EDUCAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL • EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS • COMUNICAÇÃO INTEGRADA • GESTÃO EDUCACIONAL 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação e atualização de conhecimentos. 			
<p>12 EXTENSÃO</p> <p>Cursos oferecidos gratuitamente durante 2011:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: COMO INSERÍ-LA? ; 2. A ESCUTA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da responsabilidade social da IES em relação a comunidade. • Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. • Oportunidade de participação do aluno como monitor. 	-	<p>Cursos programados para 2012:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DAS POLITICAS SOCIAIS; 2. NORMAS DA ABNT PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS ; 3. PRÁTICAS GRUPAIS NA SAÚDE: QUAL O PAPEL 	<ul style="list-style-type: none"> • Os projetos de extensão de caráter social humanitário estão relacionados em outro item a parte.

<p>3. A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS E RÍTMICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL ;</p> <p>4. A IMPORTÂNCIA DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E SUA APLICAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO;</p> <p>5. A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS BRASILEIRA NA PESQUISA CIENTÍFICA;</p> <p>6. A INCLUSÃO DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA;</p> <p>7. A PERICIA, COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO PARA ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE TRATAMENTO PENAL;</p> <p>8. A PSICOLOGIA DE A. N. LEONTIEV E A FILOSOFIA DE A.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. • Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral. • Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. • Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. • Gratuidade do curso • Oportunidade de participação a todas as pessoas 		<p>DA COORDENAÇÃO? ;</p> <p>4. DIFERENCIAÇÃO ENTRE FENÔMENOS E ALTERAÇÕES FÍSICO QUÍMICAS E;</p> <p>5. ALTERAÇÕES CAUSADAS POR MICROORGANISMOS EM ALIMENTOS ;</p> <p>6. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL ;</p> <p>7. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS;</p> <p>8. INTRODUÇÃO A ESPECTROSCOPIA NO ULTRAVIOLETA-VISÍVEL;</p> <p>9. SALADAS TROPICAIS ;</p> <p>10. TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS EMBALADOS SOB ATMOSFERA MODIFICADA;</p> <p>11. CONSULTORIA NUTRICIONAL ;</p> <p>12. DROGA, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS ;</p> <p>13. ESCLEROSE MÚLTIPLA: ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS ;</p> <p>14. RESPONSABILIDADE SOCIAL E TERCEIRO SETOR: PROJETOS E POSSIBILIDADES ;</p> <p>15. BASES MOLECULARES DA BIOQUÍMICA II ;</p>	
---	--	--	---	--

<p>HELLER;</p> <p>9. ADOLESCÊNCIA: FORMAÇÃO DO HOMEM E VIOLÊNCIA NA ATUALIDADE;</p> <p>10. ADOLESCÊNCIA: FORMAÇÃO DO HOMEM E VIOLÊNCIA NA ATUALIDADE;</p> <p>11. ANÁLISE SENSORIAL DE ALIMENTOS ;</p> <p>12. ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS EM ALIMENTOS;</p> <p>13. ANATOMIA PALPÁTÓRIA ;</p> <p>14. AS VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS PSICOMOTORAS NO ESQUEMA IMAGEM CORPORAL ;</p> <p>15. ATENDIMENTO E MARKETING PESSOAL;</p> <p>16. ATIVISMO JUDICIAL;</p> <p>17. BASES MOLECULARES DA BIOQUÍMICA ;</p> <p>18. BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA DO METABOLISMO</p>	<p>indistintamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares • Contribuição para a formação do perfil profissional de cada um dos cursos 		<p>16. NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA ;</p> <p>17. METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL CONTEMPORÂNEO: MEDIAÇÃO ;</p> <p>18. BOAS PRÁTICAS PARA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO ;</p> <p>19. PSICOLOGIA E RELIGIÃO: REFLEXÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA JUNGUIANA ;</p> <p>20. O DIAGNOSTICO SOCIAL E A FASE DE RECONHECIMENTO DA QUESTÃO SOCIAL ;</p>	
--	---	--	--	--

<p>CELULAR; 19. CIDADANIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA - ACESSIBILIDADE A PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS; 20. COLORAÇÕES; 21. CUIDADO EM SAÚDE: MEDIDAS BÁSICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA IRAS ; 22. CURSO DE BANCO DE DADOS COM FIREBIRD ; 23. DICAS PARA APRESENTAR TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO; 24. DIREITO CONTRATUAL; 25. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSUMO CONSCIENTE; 26. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO ; 27. ELABORAÇÃO DE</p>				
---	--	--	--	--

<p>MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS;</p> <p>28. ELABORAÇÃO DE MANUAL DE DIETAS HOSPITALARES;</p> <p>29. ERGONOMIA E GINÁSTICA LABORAL;</p> <p>30. EXAMES LABORATORIAIS NA PRÁTICA DO NUTRICIONISTA;</p> <p>31. FADIGA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA;</p> <p>32. FERMENTAÇÃO ALCOÓLICA ;</p> <p>33. GENÉTICA FUNDAMENTAL E APLICADA - ASPECTOS GENÉTICOS DAS DOENÇAS INATAS DO METABOLISMO;</p> <p>34. GUARDA, TUTELA E ADOÇÃO;</p> <p>35. HABILIDADES SOCIAIS NA ESCOLA;</p> <p>36. INGLÊS INSTRUMENTAL</p>				
--	--	--	--	--

<p>APLICADO A TEXTOS ACADÊMICOS; 37. INTERPRETAÇÃO TEATRAL; 38. INTRODUÇÃO AOS CONCEITOS E A PRÁTICA DA FOTOGRAFIA BÁSICA; 39. LIBRAS MÃOS E MOVIMENTOS QUE FALAM PARA OLHOS QUE OUVEM E APRENDEM: A CONTRIBUIÇÃO DA LINGUAGEM DE SINAIS PARA AS ATIVIDADES RECREATIVAS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA; 40. LIMPEZA DE MATÉRIAS, ESTERILIZAÇÃO E ESTOCAGEM; 41. MANIPULAÇÃO VICERAL NO SISTEMA POSTURAL; 42. MANUSEIO E UTILIZAÇÃO DE UTENSÍLIOS BÁSICOS</p>				
---	--	--	--	--

<p>LABORATORIAIS;</p> <p>43. MATEMÁTICA BÁSICA;</p> <p>44. MICROSCOPIA ÓPTICA;</p> <p>45. MICROSCOPIA ÓPTICA;</p> <p>46. MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA;</p> <p>47. NUTRIÇÃO INFANTIL;</p> <p>48. O DIAGNÓSTICO SOCIAL COMO FERRAMENTA DE TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL;</p> <p>49. ORIENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E ARTIGOS CIENTÍFICOS II;</p> <p>50. ORIENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E ARTIGOS CIENTÍFICOS: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS EM INDEXADORES;</p> <p>51. ORIENTAÇÃO SEXUAL OU EDUCAÇÃO SEXUAL?</p>				
---	--	--	--	--

<p>PROFESSORES COMO MULTIPLICADORES! ;</p> <p>52. OS DESAFIOS ÉTICOS PRESENTES NO COTIDIANO DO ASSISTENTE SOCIAL;</p> <p>53. PORTUGUÊS PARA CONCURSOS JURÍDICOS;</p> <p>54. PRÁTICAS DE SEGURANÇA EM LABORATÓRIO;</p> <p>55. PREPARAÇÃO DE MATERIAIS, VIDRARIAS E MEIOS DE CULTURA UTILIZADOS EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS ;</p> <p>56. PREPARO DE MATERIAIS PARA LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA ;</p> <p>57. PRODUÇÃO DE ALIMENTOS CONSORCIADO COM A SILVICULTURA. ASPECTOS DE GESTÃO POLÍTICA,</p>				
--	--	--	--	--

<p>AMBIENTAL, SOCIAL E INDUSTRIAL;</p> <p>58. PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENT O ACADÊMICO - 1o. semestre;</p> <p>59. PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENT O ACADÊMICO 2O. SEMESTRE 2011;</p> <p>60. PSICOLOGIA E EVOLUÇÃO;</p> <p>61. ROTULAGEM DE ALIMENTOS;</p> <p>62. SEGURANÇA EM LABORATÓRIO E APRESENTAÇÃO DE ALGUMAS TÉCNICAS LABORATORIAIS ;</p> <p>63. TÉCNICA DE PUNÇÃO VENOSA E INTRUÇÃO A PUNÇÃO ARTERIAL ;</p> <p>64. TÉCNICAS DE ESQUEMA E IMAGEM CORPORAL E LATERALIZAÇÃO NA PSICOMOTRICIDAD E;</p> <p>65. TÉCNICAS DE PUNÇÃO VENOSA,</p>				
---	--	--	--	--

<p>INTRODUÇÃO A PUNÇÃO ARTERIAL, E COLETA A VÁCUO; 66. TIPAGEM SANGUINEA ; 67. TIPAGEM SANGUÍNEA; 68. TREINAMENTO EM BASES DE DADOS: ACESSOS AS FONTES INFORMACIONAIS EM SAÚDE;</p>				
---	--	--	--	--

6. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Responsabilidade Social na AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

A atividade educacional da União das Faculdades dos Grandes Lagos deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da auto-sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Pelo segundo ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Três Lagoas.

6.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2011

Dimensão 3

Responsabilidade Social da IES

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
<p>1. Responsabilidade Social</p> <p>Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêem a necessidade de realização de atividades de extensão, bem como de pesquisa, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.</p>	<p>Principais atividades de Responsabilidade Social:</p> <p>O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Caravana da cidadania •Cursos de Extensão Gratuitos: 2011 foram realizados 68 cursos. •Realização da Festa Junina aberta a comunidade acadêmica e familiares, local e regional, que beneficiou a Campanha do Agasalho, com a participação de 	<p>Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades relacionadas ao Projeto Passe Inicial, existente no campus da IES;</p>	<p>Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.</p>	

	<p>todos os cursos da instituição;</p> <ul style="list-style-type: none">• Registrou-se a participação no Feirão da Saúde de Três Lagoas, por meio dos cursos da área de saúde da Instituição;• Alunos e professores dos cursos de Biomedicina organizaram a Campanha de Doação de Medula;• Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais.• Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais.• Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Vale Universidade e da própria AEMS, com benefício para centenas de alunos.• Oferta de bolsas de estudos para funcionários• Capacitação e Prevenção Dst/Aids, em parceria com a Secretária Municipal de Saúde de Três Lagoas –			
--	--	--	--	--

	MS.			
<p>2) Meio ambiente: Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas da maioria dos cursos promovidos pela IES, representando assim um dos objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental decorre de convênio pactuado com a União das Faculdades dos Grandes Lagos, para efeito de submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático, aproveitamento de energia solar para aquecimento de piscina do Curso de Educação Física.</p>	-		-	-

7. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Políticas de Comunicação Social

A Comunicação nas Faculdades Integradas de Três Lagoas é encarada como instrumento estratégico para a construção e a manutenção de uma imagem positiva da Instituição junto ao público interno e externo. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as áreas de Jornalismo e Publicidade e Propaganda respeitando a característica de cada projeto ou das unidades acadêmicas e administrativas da Faculdade.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação das Faculdades Integradas de Três Lagoas e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades AEMS) com prestígio e solidez.

PORTAL DAS FACULDADES AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas: inovação e tecnologia a serviço da Educação.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* das Faculdades AEMS.

Para 2011, a proposta foca-se na ampliação e reconstrução do site (já em andamento) no intuito de dar mobilidade e interatividade junto ao portal do aluno.

7.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2011

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1 Jornal AEMS PRESS.	<ul style="list-style-type: none">• Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo por base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none">• Distribuição externa.		
1.1 E-mail da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	<ul style="list-style-type: none">▪ Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@aems.edu.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens.▪ Atendimento das demandas		<ul style="list-style-type: none">▪ Newsletter eletrônica que deverá ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica.	

	espontâneas dos diversos setores acadêmicos e administrativos.			
3 Sítio eletrônico da AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação, cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. ▪ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantação de novo site, mais dinâmico e interativo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Após a implantação do novo site, ampliar a oferta de <i>links</i> e <i>hot-sites</i> de cursos e setores que possam facilitar a inserção entre a Faculdade e seus públicos. 	
4 E-mail marketing para alunos e egressos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. ▪ Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de informações da Faculdade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atualização dos contatos. 		

5 Revistas Científicas Conexão e Direito e Sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Edição <i>online</i> das Revistas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Novo projeto gráfico e editorial implantado em 2011.
6 Take One ou Flyer	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Canal de comunicação externa para a divulgação dos cursos da graduação e pós-graduação. ▪ Contempla as demandas informacionais da comunidade externa a respeito do curso, do mercado e da profissão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distribuição externa. 		
7 Revistas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Catálogo de informação e localização quanto as estruturas físicas e funcionais da Faculdade (orientação da comunidade acadêmica e externa visitante). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Novo Projeto Gráfico ▪ Distribuição 		
8 Campanhas institucionais (Vestibular, ENEM, ENADE, Pós-Graduação).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação de massa. ▪ Comunicação dirigida. ▪ Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento integrado junto aos coordenadores. 		
9 Atendimento à	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fluxo constante de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade operativa 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proposta de ampliação 	

<p>Imprensa.</p>	<p>informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; ▪ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. ▪ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais. 	<p>de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ da equipe de profissionais de jornalismo. 	
<p>10 Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-alvo. ▪ Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. ▪ Divulgar cursos e vestibulares. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar equipe para cobertura na cidade e Região. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação de nova proposta para a visita de escolas e cursos pré-vestibulares. 	<p>-</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Captar novos candidatos ao vestibular. 			
<p>11 Participação em Eventos:</p> <p>Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. ▪ Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. ▪ Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. ▪ Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação da participação em Eventos. 	-	-
<p>12 Cobertura fotográfica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual. ▪ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desde 2005, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou vídeo, ampliando o banco de imagens da AEMS.
<p>13 Visitas a IES.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de Três Lagoas e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar o calendário e estimular a participação dos alunos do ensino médio e comunidade. 	-	-

	<p>da Clínica de Fisioterapia as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A Secretaria concentra as informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas telefônicas para comunicação com o público em geral. 			
14 Informes publicitários e vídeos institucionais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade. 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Em 2011 foram produzidos vários vídeos institucionais e publicitários, veiculados em canais abertos e fechados.
15 Anúncios em jornais e Revistas, outdoors e coluna de divulgação sobre direitos básicos em periódico local.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca AEMS – em evidência. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a divulgação em mídias segmentadas. 		
16 Implantação dos “Murais Oficiais” de cada curso	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Para melhorar a comunicação interna para 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Em 2011 todos os cursos efetivaram

	os alunos, que já é realizada via internet, pelo sítio eletrônico oficial da IES.			seu espaço (mural) para divulgação.
17 Criação do novo meio de comunicação - Twiter denominado (@aems).	<ul style="list-style-type: none"> • Com o objetivo de melhor e aumentar a comunicação entre a IES e sua comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criou-se conta no Facebook em 2011. 	-	-

8. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas. A progressão vertical é a passagem de uma Categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre o número de vagas que for fixado para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, na forma do tempo de titulação e tempo de experiência docente superior, a cada três anos de titulação. Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

Hoje a IES tem professores, dos quais 37,62% são especialistas, 48,51% mestres e 13,86% são doutores. Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas, sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de

textos, noções de fonoaudiologia, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão acadêmica organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Professores residentes em outros municípios recebem auxílio para o transporte e a IES oferece alojamento e alimentação dentro do próprio campus. Também auxilia os professores a participar em congressos. O plano de carreira foi registrado junto a DRT e os professores são divididos em três categorias, para efeito de pagamento: doutores, mestres e especialistas. As regras para ascensão vertical e horizontal são de conhecimento geral.

Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Os cursos tratam de higiene, informática, atendimento, organização administrativa educacional e de atividades físicas para a saúde do trabalhador. A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas a segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

9. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da FITL em relação a AEMS estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE, IDD e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, consoante os artigos 3º ao 10 e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno,

conforme os artigos 15 e 16 do Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

9.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2011

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente. 	
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; ▪ Instalação do Comitê de Ética. 			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino, pesquisa (investigação) e	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e estabelecimento de 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparação de novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em virtude do crescimento 	

extensão.	padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.		da IES.	
PDI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais. 			
PPI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ▪ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o IGC. 	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ▪ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas. 	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ▪ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores. 	
Preparação e aperfeiçoamento dos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assimilação das políticas pedagógicas e de gestão 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter e aumentar os cursos e oportunidades 	

profissionais do Corpo Docente e Administrativo	da IES.		de preparação.	
Planos de Carreira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão. 			
Gestão de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ▪ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ▪ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação. 	
Gestão de Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica. 		<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica. 	
Gestão de Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação gratuita de conhecimento e serviços 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuidade dos projetos de extensão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar com mais intensidade a oferta de 	

	próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	de caráter humanitário-social.	serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	
--	--	--------------------------------	--	--

10. DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO

A FITL conta com área e 91.000m², distribuída por quatro locais em Três Lagoas: na primeira, situada na Av. Ponta Porã, 2750, encontram-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios. Na segunda, foi instalado o Centro Poliesportivo, na terceira a Clínica de Fisioterapia e a quarta permanece sem construções.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contêm iluminação adequada e ventilação natural e de ventiladores. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes (sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e sistema *wireless*, sala de reuniões e gabinetes também integrados com internet), instalações para coordenação de curso, auditórios, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infra-estrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas amplas áreas da biblioteca. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas, controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado. São 05 Laboratórios de

Informática, Núcleo Integrado de Comunicação; Agência de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Contábeis; Laboratório de Biologia, Microbiologia e Microscopia; Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos; Brinquedoteca, Sala Pedagógica para o Ensino de Geografia, Ciências Naturais, Saúde e Higiene; Núcleo de Prática Pedagógica; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Laboratório de Biomecânica; Laboratório de BMTA; Cinesioterapia; Laboratório de Cinesiologia, Mecanoterapia, Diagnóstico por imagem e Recursos Terapêuticos Manuais; Laboratório de Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Musculação e diversos outros.

O acervo da biblioteca conta com 29.200 títulos de livros, em um total de 51.050 exemplares, 505 títulos de periódicos, com 4.200 volumes, 700 títulos de vídeos e outras mídias. Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais . Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

11. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2005, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. A CPA também faz uso de outros instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI. Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria, secretária, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de Três Lagoas. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das autoavaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal AEMS na internet.

Conforme consta dos relatórios de autoavaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados

destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários. Registrem-se ainda alterações no sistema reprográfico à disposição dos alunos, em alimentos disponíveis na cantina, criação de requerimentos eletrônicos junto a Secretaria, aumento da área e da quantidade de funcionários no atendimento da Secretaria, melhoria no controle de limpeza e higiene dos banheiros, exigência de prova didática, com aula teste, em procedimentos de contratação de professores, aumento da área e do acervo da biblioteca e instalação da Ouvidoria.

11.1. QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2011

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto-avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2011.	<ul style="list-style-type: none"> Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. 			
Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> <i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na AEMS. 			
Elaboração de novos instrumentos de avaliação – 1º semestre/2011.	<ul style="list-style-type: none"> Atualização dos instrumentos de avaliação. 		<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações. 	
Participação como membro na Comissão do Plano de	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento sistemático das questões 			

Desenvolvimento Institucional – PDI/AEMS.	relacionadas ao PDI/AEMS.			
Reuniões com gestores da AEMS.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da AEMS. 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
Preparação das Coordenações para os processos de reconhecimento e renovação dos Cursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação das atividades preconizadas e as realizadas na IES. 	-	-	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constatação de bom desempenho da CPA AEMS, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a auto-avaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.

<p>Acompanhamento dos Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, face ao ENADE 2011.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração / entrega de relatórios; • Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e infraestrutura dos setores administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias na estrutura setores administrativos e acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes. 	<p>Informações complementares no Relatório de Avaliação dos Cursos de Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Secretariado Executivo, Serviço Social, Turismo, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Papel e Celulose, Tecnologia em Radiologia.</p>
<p>Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na 	<p style="text-align: center;">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tomada de decisões e correção de rumos para o próximo 	<p>Informações complementares no Relatório de Avaliação Curricular dos Cursos de</p>

<p>Administração, Biomedicina, Contábeis, Educação (bacharelado e licenciatura); Engenharia Sanitária, Jornalismo, Pedagogia, Propaganda, Secretariado Executivo, Serviço Social, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Papel e Celulose, Tecnologia em Radiologia.</p>	<p>estrutura curricular do curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas. Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso. Estudo para reestruturação do Projeto pedagógico do Curso. Criação dos projetos de aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente 		<p>curso.</p>	<p>Administração, Biomedicina, Contábeis, Educação (bacharelado e licenciatura); Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição, Pedagogia, Propaganda e Psicologia, Secretariado Executivo, Serviço Social, Turismo, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Processos Químicos, Tecnologia em Papel e Celulose, Tecnologia em Radiologia.</p>
<p>Avaliação do nível de satisfação de Cursos de Extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; 	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> Tomada de decisões e correção de rumos para o próximo curso. 	<ul style="list-style-type: none"> Informações complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de

	<ul style="list-style-type: none"> • Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos. 			Cursos de Extensão;
Avaliação da Direção – Novembro/2011.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais. 		<ul style="list-style-type: none"> • Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das /AEMS - Novembro/2011.
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/ AEMS – Novembro/2011.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes. 		<ul style="list-style-type: none"> • Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/AEMS – Novembro/2011.

Acompanhamento de Egressos em 2011.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de canais de comunicação junto ao egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da AEMS; • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos; • Intensificação da relação entre a AEMS e a sociedade. 		<ul style="list-style-type: none"> • Tomada de decisões e correção de rumos para as futuras avaliações de egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informações complementares nos Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2011.
Avaliação do Pessoal Técnico-Administrativo	-	-	-	-

12. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula. O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência, sem a necessidade de reprovação e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a FITL oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas Conexão e, Direito e Sociedade. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e

pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos JOIA e Festa Caipira promovidos pelas FITL, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas no item 12.1, a fim de contribuir para a permanência dos estudantes, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Vale Universidade MS, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local, A IES tem amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

Ao longo do curso e na última série os alunos manifestam suas opiniões nos instrumentos de autoavaliação de todos os cursos. Para saber da empregabilidade de seus formandos a IES abre espaço para estas informações em seu portal na internet. São mantidos contatos com a Associação Comercial e Industrial de Três Lagoas e com as autoridades municipais, no sentido de identificar as perspectivas de desenvolvimento e respectivas demandas por profissionais das mais diversas áreas, informações estas que estão servindo para subsidiar as decisões de pedidos de autorização de novos cursos.

12.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS - AEMS – FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS

Ano de 2011

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Estudantes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
<p>1) Programa de Nivelamento Acadêmico:</p> <p>1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saneamento das dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ▪ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivo a participação de mais alunos no PNA. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA. 	
<p>1.2) Atendimento Psicopedagógico aos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de instrumentos para identificar, registrar, acompanhar e avaliar o atendimento às 	-

	<p>diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade. 		<p>demandas apresentadas pelos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ▪ Acompanhar junto à rede de serviços da AEMS o atendimento prestado ao aluno; ▪ Articular com os setores da AEMS para a promoção de eventos de natureza artístico-culturais. 	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão de discentes carentes na faculdade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixa oferta de vagas 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixa oferta de vagas 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Vale Universidade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixa oferta de vagas 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporciona o ensino superior aos funcionários. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior 	

<p>1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ▪ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura; 	
<p>1.8) Ouvidoria</p>	<p>- Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ 	
<p>1.9) Divulgação estágio</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os 			

	<p>murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos. 			
1.10) Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo. 	
1.11) Secretaria	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ▪ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos. 	

<p>1.12) Laboratórios</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ▪ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes. 	
<p>1) Programa de Nivelamento Acadêmico:</p> <p>1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ▪ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivo a participação de mais alunos no PNA. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA. 	

1.13) Atendimento das Coordenações	<ul style="list-style-type: none">▪ Locais adequados e horários pré-estabelecidos para atendimento aos alunos.▪ Atendimento personalizado.▪ Apoio psicopedagógico	-	-	-
---	---	---	---	---

13. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os balanços dos últimos exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infra-estrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações da IES. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infra-estrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

PLANO DE EXPANSÃO DE DESPESAS REFERENTE AOS PERÍODOS DE 2008 A 2012 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL

DISCRIMINAÇÃO

DESPESAS		2008		2009		2010		2011		2012	
		R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
DESPESAS COM PESSOAL											
1	Pessoal Docente	712.929,22	13,05%	776.092,68	13,04%	785.461,41	12,54%	824.734,48	11,69%	865.971,20	11,75%
2	Pessoal Administrativo	561.931,32	10,29%	692.998,56	11,64%	710.681,61	11,34%	746.215,69	10,58%	783.526,48	10,63%
	SUBTOTAL 1.....	1.274.860,54	23,34%	1.469.091,24	24,68%	1.496.143,02	23,88%	1.570.950,17	22,27%	1.649.497,68	22,38%
DESPESAS DIVERSAS (ADM)											
3	Serviços de Terceiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
4	Benefícios a Funcionários	3.905,52	0,07%	5.238,46	0,09%	2.397,61	0,04%	2.517,49	0,04%	2.643,37	0,04%
5	Gastos com Divulgação de Eventos	94.075,48	1,72%	126.547,47	2,13%	46.580,83	0,74%	48.909,87	0,69%	51.355,37	0,70%
6	Serviços Públicos	157.332,60	2,88%	214.645,20	3,61%	175.271,48	2,80%	184.035,05	2,61%	193.236,81	2,62%
7	Aluguéis	18.727,00	0,34%	7.466,00	0,13%	7.214,80	0,12%	7.575,54	0,11%	7.954,32	0,11%
8	Materiais de Consumo	54.070,28	0,99%	106.823,01	1,79%	102.751,68	1,64%	107.889,26	1,53%	113.283,73	1,54%
9	Transporte, Viagens e Alimentação	75.185,90	1,38%	59.530,03	1,00%	54.041,33	0,86%	56.743,40	0,80%	59.580,57	0,81%
10	Manutenção Geral	486.941,34	8,91%	568.874,29	9,56%	312.582,91	4,99%	328.212,06	4,65%	344.622,66	4,68%
11	Impostos, Taxas e Contribuições	49.724,24	0,91%	46.537,81	0,78%	33.629,81	0,54%	35.311,30	0,50%	37.076,87	0,50%
12	Outras Despesas	7.214,82	0,13%	1.323,50	0,02%	2.076,49	0,03%	2.180,31	0,03%	2.289,33	0,03%
13	Gastos Manutenção Reparos e Adaptaç	890.599,39	16,30%	626.272,97	10,52%	391.647,70	6,25%	411.230,09	5,83%	431.791,59	5,86%
14	Atividades Especiais - Professores	3.058,74	0,06%	2.808,61	0,05%	4.126,40	0,07%	4.332,72	0,06%	4.549,36	0,06%
15	Transp., Viagens e Alimentação Alunos	2.224,55	0,04%	3.033,30	0,05%	2.734,22	0,04%	2.870,93	0,04%	3.014,48	0,04%
16	Atividades Especiais - Alunos	6.673,66	0,12%	12.133,21	0,20%	10.963,87	0,18%	11.512,06	0,16%	12.087,67	0,16%
17	Pos Graduação	57.900,00	1,06%	70.590,92	1,19%	51.760,84	0,83%	54.348,88	0,77%	57.066,33	0,77%
18	Avaliação Institucional	40.000,00	0,73%	120.913,31	2,03%	100.000,00	1,60%	105.000,00	1,49%	110.250,00	1,50%
19	Processo Seletivo	262.854,75	4,81%	251.894,69	4,23%	207.231,94	3,31%	217.593,54	3,08%	228.473,21	3,10%
	SUBTOTAL 2.....	2.210.488,27	40,47%	2.224.632,78	37,38%	1.505.011,91	24,02%	1.580.262,51	22,40%	1.659.275,63	22,52%
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS											
20	Despesas Financeiras	16.012,64	0,29%	20.394,21	0,34%	5.362,46	0,09%	5.630,58	0,08%	5.912,11	0,08%
	SUBTOTAL 3.....	16.012,64	0,29%	20.394,21	0,34%	5.362,46	0,09%	5.630,58	0,08%	5.912,11	0,08%
INVESTIMENTOS											
21	Investimentos Futuros	1.961.127,84	35,90%	2.237.911,03	37,60%	3.258.103,30	52,01%	3.898.443,57	55,26%	4.054.720,13	55,02%
	SUBTOTAL 4.....	1.961.127,84	35,90%	2.237.911,03	37,60%	3.258.103,30	52,01%	3.898.443,57	55,26%	4.054.720,13	55,02%
TOTAL GERAL.....		5.462.489,29	100,00%	5.952.019,26	100,00%	6.264.620,69	100,00%	7.055.286,82	100,00%	7.369.405,56	100,00%
IMOBILIZADO		1.198.067,54		925.193,97		980.122,69		858.809,38		858.809,38	

PLANO DE EXPANSÃO DA PREVISÃO DE RECEITAS BASEADO NO QUADRO DE ALUNO/ANUIDADE - PERÍODO 2008 A 2012

Cursos Superiores	Duração	Anuidade	2008		2009		2010		2011		2012	
			Alunos	Receita	Alunos	Receita	Alunos	Receita	Alunos	Receita	Alunos	Receita
			Ano	2011	Real	Real	Prevista	Prevista	Prevista	Prevista		
Administração	4	4.020,00	212	431.845,10	309	624.294,58	383	711.800,78	402	747.390,82	422	784.760,36
Administração Agro Neg	4	4.020,00	29	53.303,00	17	35.997,75	5	12.171,00	5	12.779,55	6	13.418,53
Adm.Empreendedorismo Neg	4	4.020,00	10	8.075,00	0	-	0	-	0	-	0	-
Adm.Geral Estrategica	4	4.020,00	115	195.720,39	52	106.463,50	0	-	0	-	0	-
Adm.Recursos Humanos	4	4.020,00	39	57.688,14	16	31.561,13	0	-	0	-	0	-
Ciências Contábeis	4	4.020,00	164	261.353,47	146	287.466,50	121	329.078,08	127	345.531,98	133	362.808,58
Direito	5	7.272,00	490	1.175.136,61	402	1.148.276,57	385	1.071.629,75	404	1.125.211,24	424	1.181.471,80
Educação Física Bacharel	4	4.020,00	244	528.584,56	111	437.642,25	103	198.491,54	108	208.416,12	114	218.836,92
Educação Física Licenciat	4	4.020,00	0	-	127	140.109,69	108	211.550,20	113	222.127,71	119	233.234,10
Fisioterapia	5	5.940,00	212	667.880,55	207	717.224,35	171	241.323,93	180	253.390,13	189	266.059,63
Jornalismo	4	4.620,00	63	110.631,43	42	96.290,99	40	319.675,85	42	335.659,64	44	352.442,62
Publicidade e Propaganda	4	4.620,00	51	96.477,78	51	122.835,70	50	329.078,08	53	345.531,98	55	362.808,58
Pedagogia	4	3.300,00	53	105.742,43	74	140.560,74	74	197.969,20	78	207.867,66	82	218.261,04
Relações Publicas	4	4.260,00	0	300,00	0	-	0	-	0	-	0	-
Secretariado Executivo	3	3.180,00	12	14.503,52	5	11.621,00	9	202.147,96	9	212.255,36	10	222.868,13
Serviço Social	4	3.360,00	314	521.178,93	274	484.287,66	194	441.382,51	204	463.451,64	214	486.624,22
Tecn.Desenv.de Sistemas	3	4.260,00	128	292.256,65	99	264.495,44	109	231.138,18	114	242.695,09	120	254.829,84
Turismo	4	3.240,00	25	40.919,40	3	7.721,50	5	65.815,62	5	69.106,40	6	72.561,72
Psicologia	5	5.820,00	77	287.451,11	87	335.505,14	125	289.902,12	131	304.397,23	138	319.617,09
Biomedicina	4	6.000,00	47	129.367,60	88	295.891,34	107	258.561,35	112	271.489,42	118	285.063,89
Nutrição	4	5.640,00	0	-	26	-	66	-	69	-	73	-

				-		84.151,70		151.480,39		159.054,41		167.007,13
Enfermagem	5	4.980,00	0	-	90	75.437,40	167	281.022,21	175	295.073,32	184	309.826,99
Tecnologia em Alimentos	2	4.260,00	0	-	0	-	19	52.234,62	20	54.846,35	21	57.588,67
Tecnologia Gestão Ambiental	2	4.080,00	0	-	1	-	2	-	2	-	2	-
Tecnologia Gestão Financ	2	3.960,00	0	-	0	-	14	122.229,00	15	128.340,45	15	134.757,47
Tecnologia Papel Celulose	2	4.260,00	0	-	0	-	53	52.234,62	56	54.846,35	58	57.588,67
Tecnologia Proc.Quimicos	2	4.260,00	0	-	0	-	28	52.234,62	29	54.846,35	31	57.588,67
Tecnol.Prod.Sucroalcooleiro	3	4.080,00	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Tecnol.em Radiologia	3	4.080,00	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Ciencias Biologicas Licenciati	3	3.600,00	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Farmacia	5	4.800,00	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Pos Graduação				152.300,00		214.577,00		121.399,00	0	127.468,95	0	133.842,40
Processo Seletivo				27.829,00		31.431,00		38.663,50	0	40.596,68	0	42.626,51
TOTAL.....			2285	5.158.544,67	2227	5.693.842,93	2338	5.983.214,11	2455	6.282.374,82	2578	6.596.493,56

PREVISÃO DAS RECEITAS PARA O PERÍODO DE - 2008 / 2012 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL

DISCRIMINAÇÃO	2008		2009		2010		2011		2012	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
RECEITAS										
OPERACIONAIS										
MENSALIDADES	5.158.544,67	94,44%	5.693.842,93	95,66%	5.983.214,11	95,51%	6.282.374,82	89,04%	6.596.493,56	89,51%
SUBTOTAL.....	5.158.544,67	94,44%	5.693.842,93	95,66%	5.983.214,11	95,51%	6.282.374,82	89,04%	6.596.493,56	89,51%
RECEITAS										
EXTRAORDINÁRIAS										
FINANCEIRAS	292.690,95	5,36%	245.581,52	4,13%	271.325,12	4,33%	385.799,00	5,47%	385.799,00	5,24%
DIVERSAS	11.253,67	0,21%	12.594,81	0,21%	10.081,46	0,16%	387.113,00	5,49%	387.113,00	5,25%
SUBTOTAL.....	303.944,62	5,56%	258.176,33	4,34%	281.406,58	4,49%	772.912,00	10,96%	772.912,00	10,49%
TOTAL GERAL	5.462.489,29	100,00%	5.952.019,26	100,00%	6.264.620,69	100,00%	7.055.286,82	100,00%	7.369.405,56	100,00%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas de Três Lagoas desde o início das suas atividades na década de 90 (noventa) incentivou e realizou um processo de auto-avaliação. Foi uma antecipação à proposta do SINAES e contribuiu para a efetivação de mudanças e aperfeiçoamentos.

No processo de avaliação interna na AEMS, a CPA, após a realização e a emissão de relatórios dos diversos segmentos avaliados, solicita aos responsáveis e gestores a análise, discussão e a divulgação dos resultados com a comunidade acadêmica, numa proposta dialógica e democrática.

O presente relatório é acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais requerem novos implementos e estratégias.

Consolidada a cultura institucional da auto-avaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional, registre-se que haverá a divulgação deste relatório e seus respectivos resultados das pesquisas, no *site* da instituição e entre os gestores e coordenadores, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Três Lagoas, MS, 30 de março de 2012.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Prof^o. Paulo César Ferreira (Coordenador)

José Luis Gonçalves (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Prof^a. Luziane Bartolini Albuquerque (Representante do Corpo Docente)

Marcio Occhiuci Guimarães (Representante do Corpo Discente)

Kátia Cristina Martins (Representante da Sociedade Civil)